

EBOOK - VACINAÇÃO

Clinicarx © 2020

Guia Completo para aplicação de VACINAS EM FARMÁCIAS

+
Clinicarx

+
Esclareça todas as suas dúvidas sobre
serviço de vacinação em farmácias e
comece hoje mesmo a implantar esse
diferencial no seu estabelecimento.
+



Índice

- 3 [Introdução](#)
- 4 [Como implantar o serviço de vacinação na farmácia?](#)
- 15 [Passo a passo para a vacinação](#)
- 22 [Quais as principais vacinas que a farmácia pode aplicar?](#)
- 24 [Vacina contra a dengue](#)
- 25 [Vacina contra Herpes-Zoster](#)
- 26 [Vacina contra gripe](#)
- 27 [Rotavírus](#)
- 27 [Tríplice Viral](#)
- 28 [Vacinas contra COVID-19: qual o atual cenário?](#)
- 29 [Conclusão](#)
- 30 [Índice de Links](#)
- 31 [Saiba mais](#)



Introdução

Você sabia que em dezembro de 2017, a Anvisa autorizou **as farmácias a realizarem vacinação**, conforme a RDC 197/2017?

Desde então, centenas de farmácias já inauguraram seu serviço de vacinação em todo o país.

A boa notícia é que isso representa uma grande oportunidade para farmácias e farmacêuticos, pois estamos falando de um mercado que movimenta mais de **17 bilhões de dólares** em todo o mundo.

Além disso, as vacinas são medicamentos de extrema importância e **muito procurados pela população**. Por isso, devem ser tratadas com seriedade.

Para ajudar você, farmacêutico, a implantar um serviço de vacinação na sua farmácia com segurança e assertividade, preparamos esse e-book. **Boa leitura!**



COMO IMPLANTAR O SERVIÇO DE VACINAÇÃO NA FARMÁCIA?

Chegou a hora de implantar mais esse serviço na sua farmácia?

Alguns passos são fundamentais para garantir o **sucesso** do sistema de vacinação e proporcionar

segurança e uma experiência positiva aos clientes.

Para ajudá-lo, leia a seguir as etapas que você deve seguir.



ETAPA

1. Conheça a legislação

As duas normas mais importantes são: a **Lei 13.021/2014** e a **RDC 197/2017**. Porém, além dessas, outras normas devem ser conhecidas pelos farmacêuticos, como a **RDC 50/2002**, a **RDC 44/2009**, a **RDC 63/2015** e a **Resolução CFF 654/2018**.



- ✚ A Lei Federal nº 13.021, de 2014, reconhece a farmácia como **estabelecimento de saúde** e os serviços farmacêuticos que podem ser ali oferecidos são regulamentados pela RDC ANVISA nº 44, de 2009.
- ✚ Em 2018, com a publicação da RDC ANVISA nº 197 e da Nota Técnica ANVISA GRECS/GGTES nº 01, que regulamentam os **requisitos mínimos dos serviços de vacinação humana**, ficou evidente a necessidade de regulamentação do serviço de vacinação oferecido na farmácia. Foi este o propósito da Resolução CFF nº 654, também publicada em 2018.
- ✚ A definição dos **requisitos estruturais mínimos** que a sala de serviços farmacêuticos deve possuir para que o serviço de vacinação seja oferecido com excelência, qualidade e segurança veio através da observação à RDC ANVISA nº 50, publicada em 2002.



ETAPA

2. Prepare a infraestrutura

Para oferecer o serviço de vacinação, a sua farmácia deverá contar com três ambientes principais:

- Uma área de espera;
- Um banheiro acessível para clientes;
- A sala de vacinação.



A sala de vacinação

Sala:

- ✓ Metragem mínima 6m²;
- ✓ Pisos e paredes íntegros e laváveis;
- ✓ Portas e janelas de material lavável;
- ✓ Ponto de água;
- ✓ Ponto de internet;
- ✓ 1 tomada para cada equipamento;
- ✓ Iluminação (natural ou artificial), temperatura, umidade e ventilação adequadas;
- ✓ Espaço destinado à sanitário para clientes.





Mobiliário:

- ✓ Bancada;
- ✓ Armário para insumos;
- ✓ 1 mesa e 3 cadeiras;
- ✓ Lixo com tampa e pedal para descarte de lixo comum e infectado;
- ✓ Dispensador de sabonete líquido e papel toalha;
- ✓ Maca.



Documentação para liberação e regulamentação para a segurança sanitária:

- ✓ Projeto arquitetônico aprovado perante vigilância sanitária local
- ✓ Alvará de funcionamento
- ✓ Declaração de regularidade técnica junto ao CRF
- ✓ Autorização de funcionamento que contemple serviços farmacêuticos
- ✓ Licença Sanitária emitida pela Vigilância Sanitária do município
- ✓ CNES obtido junto à Secretaria de Saúde do município
- ✓ Processo operacional padrão do serviço de vacinação
- ✓ PGRSS e contrato com empresa prestadora do serviço
- ✓ Planilha para registro da temperatura e umidade
- ✓ Calendário vacinal SBIm
- ✓ Adequação de CNAE





Equipamentos:



Termohigrômetro de máxima, mínima e atual, calibrado, para ambiente, geladeira e caixa térmica



Câmara refrigerada específica para vacinas



Computador



Impressora



Insumos:



Caixa térmica



Bobinas de gelo reutilizáveis



Recipiente para descarte de material perfurocortante e biológico

ETAPA

3. Treine sua equipe

Para aplicar vacinas, o farmacêutico deverá concluir um curso de capacitação reconhecido e averbado pelo Conselho Regional de Farmácia de seu Estado.

A equipe de vendas e gerência da loja também deve passar por treinamento nos aspectos operacionais do serviço.



ETAPA

4. Licencie sua farmácia

Obter as autorizações para começar a operar costuma ser a parte mais demorada, pois são muitos protocolos, taxas e burocracia!

Não se esqueça da inclusão de atividades CNAE específicas em seu CNPJ e seu projeto arquitetônico/memorial descritivo.

Além disso, você precisará do:

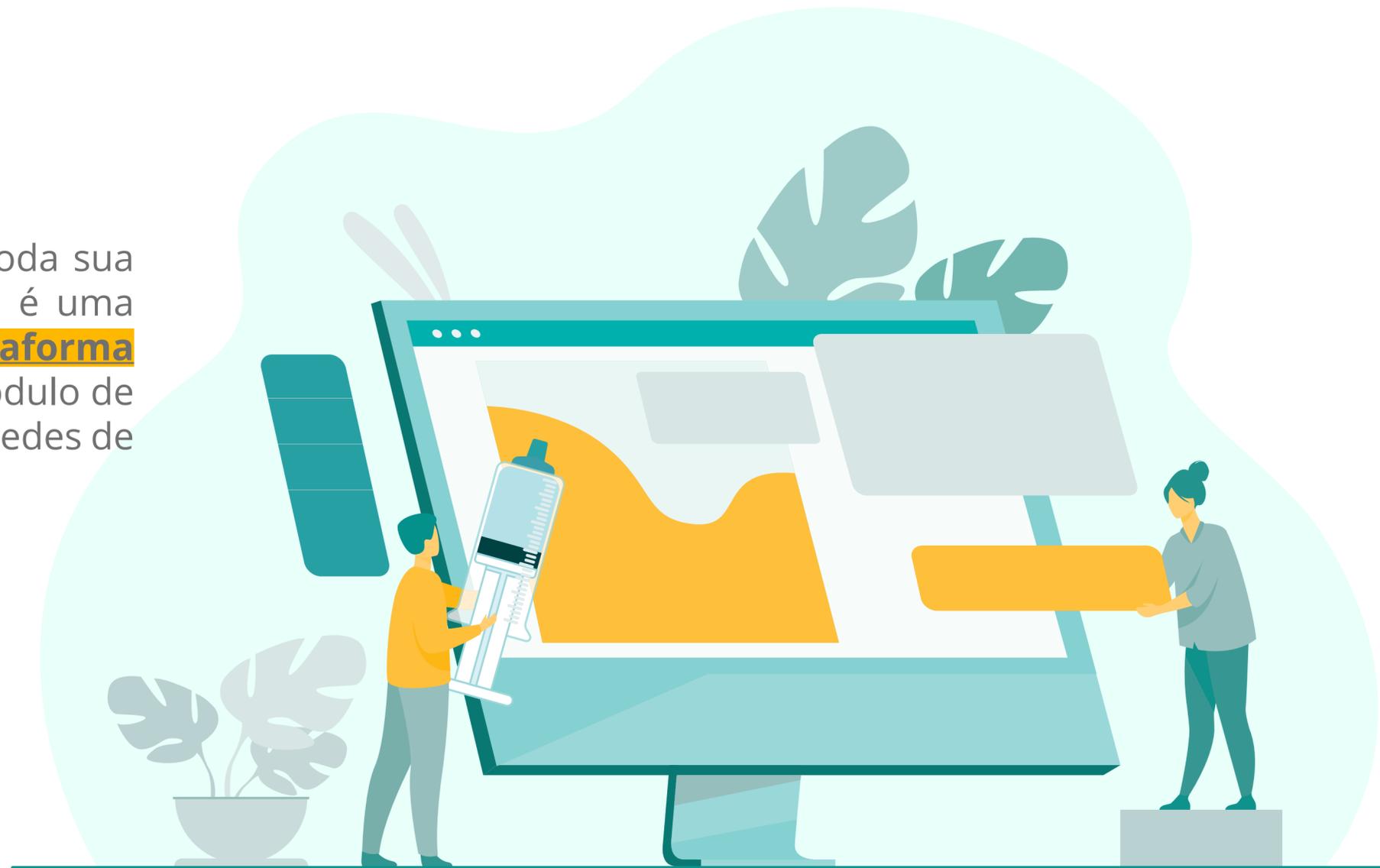
- Alvará da prefeitura,
- Certidão de regularidade do CRF,
- Autorização de funcionamento da Anvisa,
- Licença sanitária incluindo atividade de vacinação
- CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde).



ETAPA

5. Adquira um software

Um bom software para cuidar de toda sua operação e inteligência de negócio é uma escolha importante. **Uma dica a plataforma da Clinicarx** que conta com um módulo de vacinação utilizado pelas principais redes de farmácias do país.



ETAPA

6. Organize a operação

Identifique as distribuidoras e faça seu cadastro para adquirir suas vacinas. Mas antes disso, você precisará definir o estoque de vacinas a trabalhar e precificar os produtos.



Analise bem as questões comerciais e tributárias envolvendo a venda de produtos e serviços, e cuidado para não pagar impostos desnecessários!



ETAPA

7. Atendimento e crescimento

Oba! Chegou a hora de começar! Seu serviço de vacinação autorizado e instalado na farmácia está pronto para aplicar a primeira dose no primeiro paciente.

Nesta fase, seu foco principal será no **bom atendimento, promoção e divulgação de seus serviços**. Não descuide da sinalização da sua loja e ações de marketing digital, que são fundamentais para atrair mais clientes.



ETAPA

8. Padronize seu serviço

Um serviço padronizado e executado com excelência técnica deve ser personalizado para as necessidades em saúde do paciente. Assim, sua farmácia atua junto ao serviço público de vacinação oferecido em seu município, possibilitando o atendimento domiciliar ou a realização de campanhas extramuros!

O atendimento no serviço de vacinação é uma grande oportunidade para iniciar um relacionamento duradouro de cuidado e acompanhamento à saúde do seu paciente. Seguindo um **protocolo padronizado** e pensado para o paciente, você pode fidelizar seus clientes e oferecer um serviço acima da média.

Não esqueça de organizar e validar seus Procedimentos Operacionais Padrão (POP's).



PASSO A PASSO PARA A VACINAÇÃO

Na aplicação de cada vacina, seguir os quatro passos abaixo é fundamental:



PASSO

1. Análise do estado vacinal

Antes de qualquer coisa, é importante verificar quais vacinas são recomendadas para a **faixa etária** do paciente e qual seu **estado vacinal atual** para cada uma delas.

Lembre-se sempre: esses dados são diferentes para crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes, por isso cada paciente pode ter uma necessidade de vacina diferente.

Além disso, é comum as pessoas se esquecerem de tomar a segunda ou terceira dose de uma vacina ou simplesmente perderem o registro de uma vacina tomada. Por isso, sempre pergunte sobre **doses tomadas**.



Ainda não tem um Calendário Vacinal?
Clique aqui e baixe nosso **Kit Gratuito de Vacinação**.



PASSO

2. Verificação de contraindicações

Muitos profissionais da saúde aplicam vacinas sem antes perguntar ao paciente sobre possíveis **contraindicações**. Não faça isso!



Cada vacina tem sua especificidade e algumas perguntas de segurança são indispensáveis antes da aplicação. Pacientes doentes e febris, por exemplo, devem adiar a vacinação contra gripe.

Já pessoas que tomaram vacinas de vírus atenuados **não devem tomar outras vacinas semelhantes** dentro de 30 dias.

É responsabilidade do farmacêutico verificar e fazer as perguntas necessárias antes da aplicação de qualquer vacina.



PASSO

3. Aplicação com segurança

Cada vacina tem seu volume de dose específico, **via de administração** e **locais de aplicação** recomendados, o farmacêutico precisa ter esse conhecimento e redobrar a atenção.

Antes de aplicar, confirme essas informações.

Você sabia que há vacinas aplicadas de forma intramuscular, por exemplo, que não podem ser **injetadas no glúteo, apenas no deltoide?**

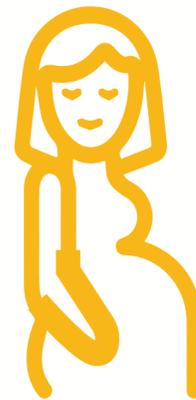
Confira em nosso video mais dicas para **FAZER VACINAÇÃO NA SUA FARMÁCIA.**



Fique atento ao atendimento personalizado para cada paciente:



Bebês e crianças têm uma intensa rotina de vacinação nos primeiros meses de vida. Oriente os pais e responsáveis sobre a importância de manter a vacinação **sempre em dia** neste período tão importante.



Por outro lado, adolescentes e adultos e especialmente gestantes precisam passar por uma **avaliação** quanto a seu estado vacinal. Nesta fase da vida ainda é possível recuperar doses vacinais perdidas e atualizar o estado vacinal, garantindo imunidade para os próximos anos de vida.



Idosos possuem necessidades específicas em saúde e, por isso, **vacinas específicas** são destinadas a este público. Não perca a oportunidade de prover este cuidado a estes pacientes que tanto precisam de assistência.



PASSO

4. Vias de administração de vacinas

É fundamental que o farmacêutico saiba que **nem todas as vacinas são medicamentos injetáveis**, por isso é importante conhecer quais são as vias de administração mais comuns e como usá-las corretamente.



Vacinas pela via de administração oral (VO)

São aquelas vacinas dadas em gotas pela boca. A vacina mais famosa administrada por essa via é a da poliomielite oral (VOP), contra paralisia infantil, também chamada Sabin.

Ficaram famosas as campanhas de vacinação contra essa doença que tinham o Zé Gotinha como personagem principal.

Outras vacinas feitas por via oral são a rotavírus e as **novas vacinas contra cólera e febre tifóide.**





Vacinas pela via subcutânea (SC)

A via subcutânea é a segunda via mais comum de aplicação de vacinas e consiste na administração da vacina na camada imediatamente acima do músculo, portanto mais superficialmente do que na aplicação intramuscular.

Aplica-se geralmente na **face externa superior do braço** (região do tríceps, em adultos) ou **face anterior da coxa**, em bebês ou crianças. Vacinas aplicadas por essa via incluem a febre amarela, varicela (catapora), tríplice viral (SRC) e a tetraviral (SRC-V).



Vacinas pela via intramuscular (IM)

Esta é a via de administração mais comum de vacinas. Trata-se de uma injeção mais profunda, que atinge a camada muscular. Em crianças geralmente aplica-se no **músculo lateral da coxa**. Em adultos e crianças maiores aplica-se na **região do deltóide ou glúteo**.

Vacinas aplicadas por essa via incluem a Hepatite B e A, HIB, HPV, influenza, a poliomelite inativada (VIP), tríplice bacteriana (DTP), dupla (DT), pentavalente, pneumocócica e a meningocócica.

Um ponto de atenção neste caso é que nem todas as vacinas aplicadas por via IM podem ser aplicadas no deltóide e no glúteo. Um exemplo é a vacina da gripe, a qual não se recomenda ser aplicada no glúteo, mas apenas no deltóide ou músculo lateral da coxa (crianças)

QUAIS AS PRINCIPAIS VACINAS QUE A FARMÁCIA PODE APLICAR?



De acordo com a Anvisa, **todas as vacinas constantes no PNI** (Programa Nacional de Imunizações) **podem ser aplicadas diretamente na rede privada**, com o paciente pagando pela vacina.

Outras vacinas não constam no calendário oficial, por isso necessitam de receita médica. Neste caso, o paciente vai ter que ir ao médico primeiro, antes de tomar a vacina na farmácia.

É importante lembrar que farmacêuticos que oferecem serviço de vacinação, além de terem feito curso de graduação, passam por um **treinamento obrigatório** específico em vacinas.

São profissionais preparados e certificados para esse serviço e sua implementação.



Confira a seguir as principais vacinas que podem ser aplicadas em farmácias

TIPOS DE VACINA

1. Vacina contra a dengue



A Dengvaxia é uma vacina tetravalente, **recombinante e atenuada**. Ela deve ser administrada por via subcutânea em três doses, com intervalo de 6 meses entre cada dose, para indivíduos com idade entre 9 e 45 anos, que moram em áreas endêmicas.

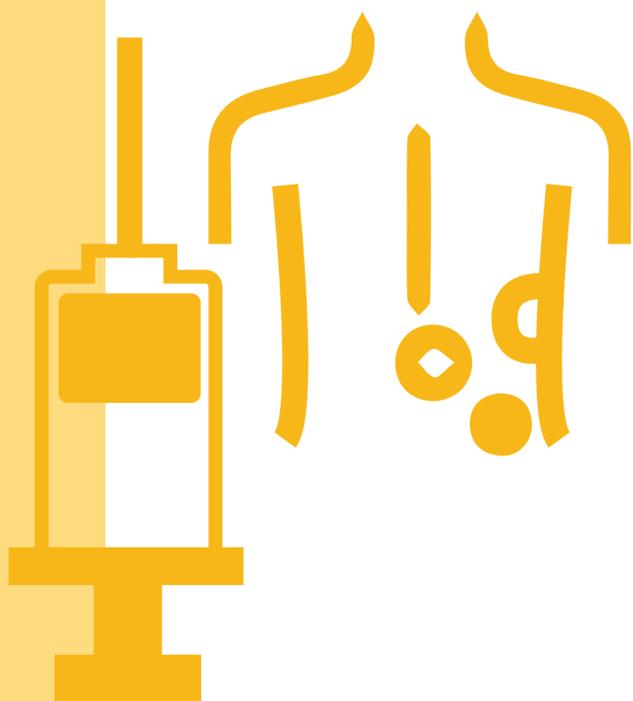
A vacina deve ser administrada apenas em indivíduos com história de infecção prévia por dengue. Ou seja, a vacina é contraindicada a pessoas sem histórico da doença.

A vacina da dengue também não deve ser administrada em pessoas com doença aguda ou quadro febril agudo, pessoas com imunidade comprometida, mulheres grávidas ou amamentando.



TIPOS DE VACINA

2. Vacina contra Herpes-Zoster



A herpes-zóster é uma doença causada pela reativação do vírus da varicela no corpo, causando erupções cutâneas dolorosas.

A vacina está indicada para pessoas a partir dos 50 anos, mas o calendário da SBIM recomenda vacinação em homens e mulheres a partir dos 60 anos.

Ela é administrada em uma dose única injetável por via subcutânea.



TIPOS DE VACINA

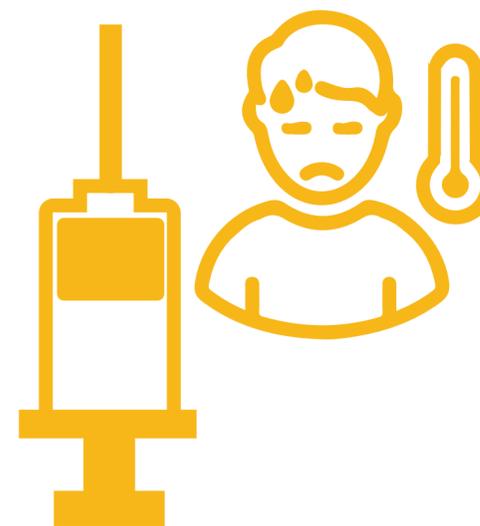
3. Vacina contra gripe - Influenza

A vacinação anual é recomendada **para todas as pessoas a partir dos 6 meses de idade** e sua aplicação é intramuscular.

Quanto ao volume:

Menores de 3 anos: dose de 0,25 ml

Crianças com 3 anos completos ou mais: dose de 0,5 ml



Em caso de febre, deve-se adiar a vacinação até que o paciente esteja melhor. Pessoas com histórico de alergia grave ao ovo de galinha merecem atenção especial, pois podem apresentar reações adversas.

A vacina Influenza pode ser administrada simultaneamente a outras vacinas. Neste caso, a aplicação deve ocorrer em membros distintos, com seringas e agulhas diferentes.

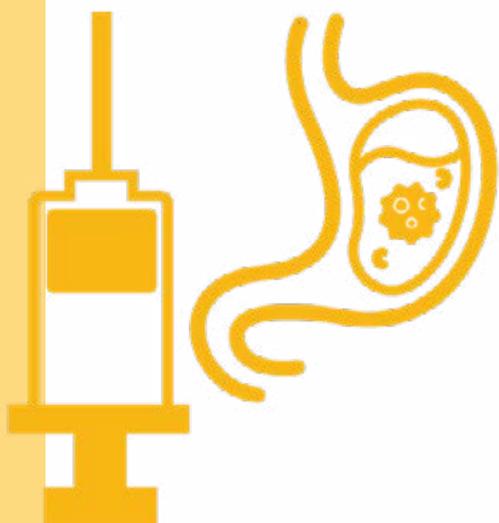
A vacina deve ser agitada antes de administrar. Também inspecione visualmente a vacina antes do uso. Ela deve estar límpida e incolor a levemente opalescente.



TIPOS DE VACINA

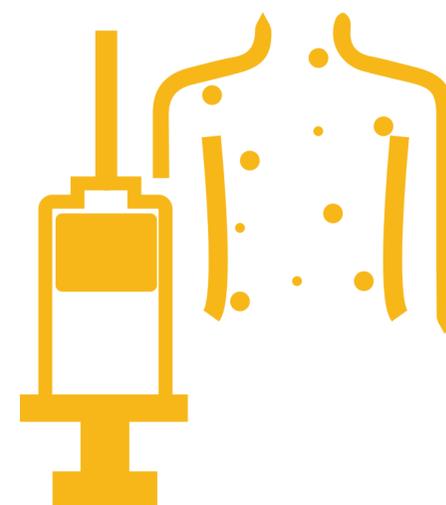
4. Rotavírus

O Rotavírus causa infecção intestinal, com quadro de gastroenterite aguda. A vacina é dada por via oral, em duas doses, aos 2 e 4 meses de vida.



TIPOS DE VACINA

5. Tríplice Viral



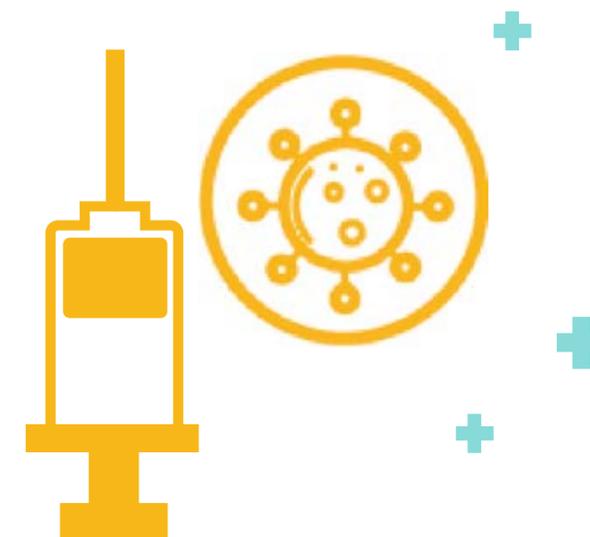
A vacina Tríplice Viral protege contra três doenças importantes: sarampo, caxumba e rubéola.

No SUS, a vacina é dada em duas doses, sendo a primeira aos 12 meses de vida, e a segunda aos 15 meses, combinada à vacina contra varicela (tetraviral).

Adolescentes e adultos que não foram vacinados anteriormente ou que possuem histórico de vacinação incerto **também podem tomar a vacina.**



Vacinas contra COVID-19: qual o atual cenário?



Segundo o Repositório Institucional da Fiocruz, [quatro estudos para testagem](#) de vacinas no Brasil já estão em estágio mais avançado (Fase III):

- 🔹 AstraZeneca/Oxford University
- 🔹 Inovac Biotech (Instituto Butantan)
- 🔹 Janssen (Johnson & Johnson)
- 🔹 Sputnik V (Instituto Gamaleya)

A liberação de vacinas para imunização em massa ocorre somente após a comprovação de sua eficácia, de forma precisa e segura.



Conclusão

Aplicar vacinas em farmácias traz uma série de vantagens, tanto para o estabelecimento, quanto para a população em geral.

Em um primeiro momento, implantar serviços pode parecer algo complicado, mas isso não é verdade.

Se depois de ler esse e-book, você quiser se aprofundar no assunto, organizamos um passo a passo em um curso online aprofundado sobre implantação de serviço de vacinação.

Nosso objetivo é que milhares de farmácias no Brasil ofereçam este serviço e alcancem milhões de pessoas.

Clique aqui para saber mais sobre nosso curso online.



Índice de links

Gostou do conteúdo?

Você pode saber mais em nosso Blog e outros materiais GRATUITOS que preparamos para você!

Confira:

- [Kit de Vacinação \(Calendário + Carteirinha\)](#)
- [Planilha de Precificação](#)
- [Ebook Como encantar seu cliente no balcão da farmácia](#)
- [Como fazer Vacinação na farmácia](#)
- [Vacinas contra COVID-19: Tudo o que você precisa saber](#)
- [Ebook 10 Passos para implantação de serviços farmacêuticos em seu consultório ou farmácia](#)
- [Curso Como implantar o serviço de vacinação na farmácia](#)
- [Conheça a Clinicarx](#)





Nossa missão é promover serviços de saúde acessíveis, convenientes, contínuos e de qualidade a todos, de forma integrada ao sistema de saúde, tendo o paciente no centro de todo processo.

Desenvolvemos uma plataforma para esses locais e profissionais, que padroniza os processos de como implantar e gerir serviços de saúde inovadores, atuando como um hub de conexões entre fornecedores, indústria, estabelecimentos, profissionais da saúde e pacientes.

SAIBA MAIS

The ClinicaRx logo in white on a teal background. The "Rx" is stylized with a white swoosh.

 @clinarx

 /company/clinarx

 fb.com/clinarx

 youtube.com/clinarx

 clinarx.com.br/blog

 ClinicaRx
University

